




**Os paradigmas da administração:**

# Princípios e contextos 2

---

Elói Martins Senhoras  
(Organizador)



Os paradigmas da administração:

# Princípios e contextos 2

Elói Martins Senhoras  
(Organizador)

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



## Os paradigmas da administração no Brasil: princípios e contextos 2

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Maiara Ferreira  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Elói Martins Senhoras

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P222 Os paradigmas da administração no Brasil: princípios e contextos 2 / Organizador Elói Martins Senhoras. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0207-7

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.077220906>

1. Administração. I. Senhoras, Elói Martins (Organizador). II. Título.

CDD 658

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)



**Atena**  
Editora  
Ano 2022

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

A evolução do pensamento administrativo contemporâneo é caracterizada pela difusão internacional de diferentes paradigmas teórico-metodológicos, escolas científicas e modelos interpretativos que marcaram historicamente o desenvolvimento das organizações desde a difusão da Modernidade com o Movimento Iluminista e da Revolução Industrial, passando pelos processos urbano-industriais no século XX até se chegar à atual periodização da Pós-Modernidade.

Circunscrito na trajetória de evolução do pensamento administrativo contemporâneo e intitulado como “Os Paradigmas da Administração no Brasil: Princípios e Contextos 2”, o presente livro traz uma rica imersão temática sobre a realidade das organizações públicas e privadas no país, bem como sobre um conjunto de *stakeholders*, como empreendedores, gestores e empregados, possibilitando assim construir uma panorâmica agenda de estudos administrativos.

A obra oferece um total de dezenove capítulos que refletem sobre a realidade empírica organizacional brasileira no século XXI, com base, tanto na experiência profissional dos pesquisadores e pesquisadoras, oriundos de diferentes macrorregiões e com uma formação acadêmica eclética, quanto, à luz de estudos de casos que valorizam a aplicação pragmática de princípios, modelos e teorias do campo científico da Administração para se compreender e instrumentalizar com fundamentação a gestão nas organizações.

As análises apresentadas ao longo destes capítulos foram organizadas à luz de um pluralismo teórico-metodológico que se assenta em um conjunto diferenciado de recortes teóricos, paradigmas ideológicos e procedimentos metodológicos de levantamento e análise de dados, possibilitando assim um relevante diálogo com fundamentações em diferentes campos epistemológicos.

Recomendada para um conjunto diversificado de leitores, esta obra apresenta a realidade prática da administração em organizações públicas e privadas por meio de capítulos redigidos com uma didática e fluída linguagem que valoriza a troca de experiências e o rigor teórico-metodológico, tanto para um público leigo não afeito a tecnicismos, quanto para um público especializado de acadêmicos.







Ao combinar análise e reflexão, teoria e empiria, os dezenove capítulos do presente livro apresentam análises, reflexões e discussões que transversalmente abordam temas e estudos de caso que são reflexivos ao entendimento do que é o estado da arte do campo administrativo em sua materialidade na realidade organizacional brasileira e na dimensão das ideias no século XXI, propiciando um momento ímpar para o compartilhamento de informações e o desenvolvimento de novas aprendizagens.


Excelente leitura!

Elói Martins Senhoras



## SUMÁRIO


<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
RELAÇÕES PÚBLICAS E A GERAÇÃO DE VALOR PARA O BRANDING DE UMA STARTUP	
Gabriela Jubram Doná	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.0772209061">https://doi.org/10.22533/at.ed.0772209061</a>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>39</b>
A IMPORTÂNCIA DO ALINHAMENTO DE VALORES ORGANIZACIONAIS COM OS VALORES INDIVIDUAIS PARA SATISFAÇÃO NO TRABALHO	
Izabel Opuskevicz Volenitz	
Taísa Nara Brzegowy Rosengarth	
Sandra Martins Moreira	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.0772209062">https://doi.org/10.22533/at.ed.0772209062</a>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>62</b>
CONFIGURAÇÕES ESTRATÉGICAS EM PROVEDORES REGIONAIS DE ACESSO À INTERNET	
Priscila Scarfone Tiburcio	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.0772209063">https://doi.org/10.22533/at.ed.0772209063</a>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>76</b>
ELIMINAÇÃO DE DESPERDÍCIOS NA LINHA DE PRODUÇÃO: QUANDO INOVAR É SIMPLIFICAR	
Breno Abreu de Freitas	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.0772209064">https://doi.org/10.22533/at.ed.0772209064</a>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>88</b>
LOGÍSTICA REVERSA DOS PRODUTOS PÓS CONSUMO: CUSTOS OU ECONOMIAS PARA AS EMPRESAS?	
Evandir Megliorini	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.0772209065">https://doi.org/10.22533/at.ed.0772209065</a>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>100</b>
GESTÃO DA INOVAÇÃO EM UMA COOPERATIVA DE CRÉDITO	
Sara Suave Klein	
Rozali Araujo dos Santos	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.0772209066">https://doi.org/10.22533/at.ed.0772209066</a>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>124</b>
FRANQUIAS: UM ESTUDO DA RELAÇÃO ENTRE A CAPACIDADE DE GESTÃO DO FRANQUEADO E SEU DESEMPENHO ORGANIZACIONAL	
William da Silva Ditos	
Adalberto Dias de Souza	
Marcos Júnio Ferreira de Jesus	

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0772209067>

**CAPÍTULO 8..... 137**

NEGÓCIOS EM FAMÍLIA, PROSPERIDADE OU DECLÍNIO?

Anibal Moraes de Albuquerque Neto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0772209068>

**CAPÍTULO 9..... 149**


MULHERES QUE INSPIRAM OUTRAS MULHERES A EMPREENDER

Taís Fabiane Mendes Nascimento

Valéria Gomes da Silva

Alessandra Cruz Vasconcelos dos Santos

Rozinei Silva Rodrigues Mendonça


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0772209069>

**CAPÍTULO 10..... 158**

O DESAFIO DA MULHER NO MERCADO DE TRABALHO E SUAS MÚLTIPLAS TAREFAS: UM ESTUDO COM MULHERES EMPRESÁRIAS DO MUNICÍPIO DE RESTINGA SÊCA/RS

Adriane Regina da Silva dos Santos

Vonia Engel

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.07722090610>

**CAPÍTULO 11..... 184**

PARADIGMA INTERPRETATIVISTA NOS ESTUDOS ORGANIZACIONAIS

Eloisa Paula de Oliveira

Rogério Silveira Tonet

Marcos Junio Ferreira de Jesus

Jefferson de Queiroz Crispim


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.07722090611>

**CAPÍTULO 12..... 193**

GESTÃO POR PROCESSOS E COMPETÊNCIAS EM UMA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL DO RECÔNCAVO BAIANO – ESTUDO DE CASO

Marcelo da Silva Torres

Kézia Ferreira Campos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.07722090612>

**CAPÍTULO 13..... 213**


EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA ADOLESCENTES: UMA PESQUISA COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA MARGARIDA PARDELHAS DE CRUZ ALTA/RS







Guilherme Henrique Gomes Kottwitz

Jean Lucas de Carvalho Pezzerico

Maicon Uilian Pereira Mulinari

Rozali Araujo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.07722090613>

<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>235</b>
SATISFAÇÃO NO LOCAL DE TRABALHO NO CONTEXTO DAS ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS	
André Ricardo Ribeiro Batista	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.07722090614">https://doi.org/10.22533/at.ed.07722090614</a>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>248</b>
DA EXISTÊNCIA À INVISIBILIDADE: A ATUAÇÃO DOS CONSELHOS MUNICIPAIS DE JUVENTUDE DE SÃO BERNARDO DO CAMPO E SÃO PAULO FRENTE À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	
Kevin Campos Correia	
Maria da Glória Marcondes Gohn	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.07722090615">https://doi.org/10.22533/at.ed.07722090615</a>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>266</b>
EFICIÊNCIA NOS GASTOS PÚBLICOS MUNICIPAIS EM EDUCAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA REGIÃO SUDOESTE DO PARANÁ	
Melaine Roberta Camarotto	
Cármem Ozana de Melo	
Elizângela Mara Carvalheiro	
Guilherme Wittmann	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.07722090616">https://doi.org/10.22533/at.ed.07722090616</a>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>278</b>
GOVERNANÇA MUNICIPAL - IMPACTOS NA MITIGAÇÃO DA PANDEMIA COVID-19: ESTUDO EM UM MUNICÍPIO BRASILEIRO	
Renata Pase Ravanello	
Claudemara Tolotti	
Nelson Guilherme Machado Pinto	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.07722090617">https://doi.org/10.22533/at.ed.07722090617</a>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>293</b>
PROJETO DE LEI DO SENADO Nº 116/2017 - SERIA O FIM DA ESTABILIDADE DO SERVIDOR PÚBLICO?	
Diego Berwald	
Sandro Adriano Schneider	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.07722090618">https://doi.org/10.22533/at.ed.07722090618</a>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>301</b>
PRONAF MAIS ALIMENTOS, CUSTEIO E GRUPO B: UMA ANÁLISE SOBRE A CAPACIDADE DOS SUBPROGRAMAS DO GOVERNO FEDERAL DE DESENVOLVER PROPRIEDADES LEITEIRAS EM REGIME RURAL FAMILIAR NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO DAS MISSÕES	
Diego Berwald	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.07722090619">https://doi.org/10.22533/at.ed.07722090619</a>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR</b> .....	<b>307</b>

**ÍNDICE REMISSIVO.....308**

## MULHERES QUE INSPIRAM OUTRAS MULHERES A EMPREENDER

*Data de aceite: 01/06/2022*

*Data de submissão: 02/05/2022*

### **Taís Fabiane Mendes Nascimento**

Faculdade de Tecnologia e Ciências - FTC  
Hospital Geral Prado Valadares – SESAB  
Jequié - BA  
<http://lattes.cnpq.br/3286314352842096>

### **Valéria Gomes da Silva**

Psicóloga  
Prefeitura Municipal de Itiruçu  
Jequié - BA  
<http://lattes.cnpq.br/5788575867511793>

### **Alessandra Cruz Vasconcelos dos Santos**

Administradora  
Faculdade de Tecnologia e Ciências - FTC  
Jequié – BA  
<http://lattes.cnpq.br/7842147642205039>

### **Rozinei Silva Rodrigues Mendonça**

Enfermeira  
Hospital Geral Prado Valadares – SESAB  
Jequié - BA  
<http://lattes.cnpq.br/5931917544512721>

**RESUMO:** As pessoas, inseridas no empreendedorismo, fazem com as coisas realmente aconteçam pois, pontuam a organização como primordial. Dessa forma, é necessário haja compreensão sobre as características empreendedoras, seus impasses, dificuldades e claro, seus benefícios para economia individual e coletiva. As mudanças dos meios de produção

e serviços deram ênfase para o surgimento do empreendedorismo em decorrência do avanço tecnológico e sua rapidez, no entanto a função do empreendedorismo envolve um processo de começar e instituir transformações no sistema organizacional e social, visto que as mulheres eram responsáveis por cuidar dos filhos e o marido, sendo ele quem trazia o sustento para casa. Na atualidade, é crescente o número de mulheres empreendedoras no Brasil e no mundo e estas, em questão, contribuem continuamente para que a sociedade se desenvolva, proporcionando novos empregos e oportunidades para aqueles que realmente necessitam. As mulheres, em sua maioria, são responsáveis e se doam todos os dias aos seus negócios, fazendo com que estes cresçam cada vez mais. A palestra Mulheres Empreendedoras Transformando Desafios em Oportunidades nos permitiu compreender a importância da criação de uma rede, pois, esta é capaz de promover meios para fortalecer a necessidade da ajuda mútua, fazendo com que as mulheres se unam afim de desmitificar os preconceitos enraizados na sociedade, atuarem na perspectiva da sororidade e alcancem espaços desejados. Por isso, faz-se necessário a realização de eventos como estes, além de contribuições sociais afim de fortalecer na sociedade eventos femininos e seus impactos benéficos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Mulheres.  
Empreendedorismo. Mercado de Trabalho.

**ABSTRACT:** People, inserted in entrepreneurship, make things really happen because they punctuate the organization as paramount. In this

way, it is necessary to have an understanding of the entrepreneurial characteristics, their impasses, difficulties and of course, their benefits for the individual and collective economy. The changes in the means of production and services gave emphasis to the emergence of entrepreneurship as a result of technological advancement and its speed, however the function of entrepreneurship involves a process of starting and instituting transformations in the organizational and social system, since women were responsible for taking care of the children and the husband, being he who brought the sustenance to the house. Currently, the number of women entrepreneurs in Brazil and in the world is increasing and these, in question, continuously contribute to society's development, providing new jobs and opportunities for those who really need it. Most women are responsible and give themselves every day to their businesses, making them grow more and more. The lecture Women Entrepreneurs Transforming Challenges into Opportunities allowed us to understand the importance of creating a network, as it is capable of promoting means to strengthen the need for mutual help, making women unite in order to demystify the prejudices rooted in society, act from the perspective of sisterhood and reach desired spaces. Therefore, it is necessary to hold events like these, in addition to social contributions in order to strengthen women's events and their beneficial impacts in society.

**KEYWORDS:** Women. Entrepreneurship. Job Market.

## 1 | INTRODUÇÃO

Na contemporaneidade, 56 milhões de brasileiros são empreendedores. Destes, 26 milhões são os responsáveis por empregar ou por trabalharem por conta própria. Apesar do crescente número, o fato do governo atuar sob este quesito é um algo que gera muita burocracia. Além disso, o capital no Brasil é escasso por conta da dificuldade que muitos possuem em obtê-lo (GEM, 2017).

De acordo com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE (2019), existem fatores responsáveis por desencorajar as iniciativas de novos negócios no Brasil, sendo elas: as políticas governamentais que em sua grande parte são desfavoráveis, ausência de incentivo financeiro, precariedade na educação e capacitação, pontos negativos na força de trabalho nacional, regimentos socioculturais desfavoráveis, desamparo à pesquisa e desenvolvimento, clima desfavorável e mau acesso à estrutura física.

Partindo desse pressuposto, mesmo com tantos interpassos, o empreendedorismo em si é algo crescente e as mulheres, cada vez mais, estão alcançando espaço no mercado de trabalho e principalmente, nesta área em questão. No entanto, assim como todos os direitos adquiridos mediante esforços e dificuldades observadas na história feminina, estarem inseridas com essa autonomia em questão tem sido algo difícil que perpassa cotidianamente por fatores estressantes e desafiadores, como os preconceitos enfrentados (PROBST, 2015).

Mulheres empreendedoras estão mudando o cenário do empreendedorismo mundial,

criando cada vez mais empresas, sejam motivadas por necessidade ou por identificarem alguma oportunidade no mercado. Ainda assim, o gênero feminino ainda é fortemente associado ao trabalho doméstico devido às mulheres ainda realizarem a maior parte deste trabalho, tarefas socialmente vistas como femininas (DORNELAS, 2015).

Partindo dos pressupostos citados, são diversas as dificuldades encontradas no mercado de trabalho para as mulheres, sendo necessário que haja sororidade, ou seja, o companheirismo, proporcionando ajuda mútua, compreensão, apoio e sobretudo, crescimento. O empoderamento feminino constrói formas sólidas para as responsabilidades e o empoderamento econômico, por sua vez, promove a educação e a capacitação profissional da mulher, que é pouco discutida no cenário atual.

Dessa maneira, elaborou-se as seguintes questões norteadoras: Qual a importância da inserção feminina no empreendedorismo brasileiro? De que forma a sororidade pode contribuir para que as mulheres estejam aptas e seguras para estarem inseridas no mercado de trabalho? Atividades em grupos são capazes de contribuir para o empoderamento feminino?

Acredita-se, dessa forma, que a discussão dessa temática será capaz de agregar conhecimentos na área, visto que estes ainda são poucos discutidos e além disso, proporcionará às mulheres interessadas, maneiras e táticas eficazes para se inserirem de maneira mais facilitada no mercado de trabalho. Sendo assim, o objetivo deste estudo é abordar a importância da união feminina no enfrentamento das adversidades do empreendedorismo feminino, além de avaliar o impacto de ações coletivas com mulheres empreendedoras e propor atividades sociais afim de discussões acerca do empreendedorismo feminino e a importância da sororidade entre elas no comércio.

## **2 | METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo expositivo-interativa, desenvolvida mediante metodologias ativas, dinâmicas e debates. Foi realizado no município de Jequié, que possui 151.895 habitantes e localiza-se no interior do Estado da Bahia na zona limítrofe entre a caatinga e a zona da mata há 365 quilômetros da capital, Salvador-Ba. A ação principal ocorreu na palestra Mulheres Empreendedoras Transformando Desafios em Oportunidades, que ocorreu em JEQUIÉ/BA, no local ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE JEQUIÉ, com um total de 50 mulheres.

Destarte, a palestra em questão foi realizada com mulheres empreendedoras, discorrendo sobre as atuações destas no mercado de trabalho e a importância de atuarem em conjunto, fortalecendo o empoderamento feminino e conseqüentemente, o empreendedorismo.

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

No Brasil, o empreendedor iniciou nos anos 90 mediante a abertura que a população teve para a economia por conta dos fornecedores estrangeiros que iniciaram o controle sobre preços, algo muito importante para o avançar no crescimento do país. Atualmente, no Brasil, existe três a cada dez brasileiros adultos entre 18 e 64 anos com uma empresa ou estão envolvidas na criação de um negócio próprio. Em 10 anos, essa taxa saltou para 34,5% e continua alcançando altos níveis de crescimento (CUSTÓDIO, 2011).

As pessoas, inseridas no empreendedorismo, fazem com as coisas realmente aconteçam pois, pontuam a organização como primordial. Dessa forma, é necessário haja compreensão sobre as características empreendedoras, seus impasses, dificuldades e claro, seus benefícios para economia individual e coletiva. Dessa forma, os estudos da literatura demonstram que tem sido cada vez maior a busca por conhecimentos acerca do empreendedorismo no mercado de trabalho brasileiro. Em realidades em que as pessoas buscam adentrar no mercado sem conhecimentos, ocorre frustrações com os resultados apresentados pois, é necessário que haja conhecimentos mais aprofundados sobre os interpassos do trabalho autônomo (DORNELAS, 2015).

A realidade brasileira é permeada por adversidades que sempre estarão evidentes, mas, mesmo em países mais desenvolvidos, estas também são observadas. Sendo assim, é preciso que haja foco além do cenário de crise que muitos vivenciam e nas burocracias demonstradas na literatura, ou seja, é preciso que estes estejam voltados à perspectiva de que os obstáculos serão contornados para que oportunidades de negócios prósperos e com bons resultados sejam identificadas e cresçam no mercado brasileiro (ALVERNAZ, 2016).

É crescente o número de mulheres empreendedoras no Brasil e no mundo e estas, em questão, contribuem continuamente para que a sociedade se desenvolva, proporcionando novos empregos e oportunidades para aqueles que realmente necessitam. As mulheres, em sua maioria, são responsáveis e se doam todos os dias aos seus negócios, fazendo com que estes cresçam cada vez mais (GEM, 2017). Podemos perceber através de falas oriundas das participantes da palestra, o sentimento destas com relação ao empreendedorismo feminino::

*“Empreendedorismo está longe de ser glamur, empreender é desafio, mas ao mesmo tempo liberdade financeira.” (Participante 1)*

O papel feminino é algo importante e tem sido observado em todas as perspectivas que vem crescendo apesar de enfrentar adversidades oriundas dos preconceitos sociais instalados na sociedade. A mulher, que sempre foi vista na história brasileira como àquela responsável por cuidar das demandas do seu lar, está encontrando espaços cada vez maiores e importantes na sua inserção social como mulher trabalhadora, mãe e empreendedora, quebrando paradigmas instalados há muito tempo na sociedade



(BELMONT, 2016). Neste segmento, uma fala coesa que expressa bastante esta realidade:

*“Empreender com criança em casa, inflação altíssima não é fácil, porém a possibilidade de gerar renda a partir do que gosta é muito bom.”* (Participante 2)

A sociedade costuma enxergar de maneira positiva àqueles inseridos no empreendedorismo, no entanto, ainda é uma atividade caracterizada como masculina. Nesse sentido, esse cenário atual faz com que as dificuldades vivenciadas pelas mulheres no campo de trabalho sejam ainda maiores no ponto de vista dos seus reconhecimentos sociais (TEIXEIRA; BOMFIM, 2016).

O empreender, apesar de ser ainda um impasse para muitas mulheres, proporciona flexibilidade e, sobretudo, autonomia, sendo atividades que agregam valor ao ser feminino e que interfere, positivamente, no seu psicológico. Neste segmento, a mulher, ainda que se sobressaia nessa atividade, é a parte mais sacrificada, visto que, os cuidados a si própria são divididos quando esta além de empreendedora é dona de casa, mãe e esposa, mas, apesar disso, ela se dedica ao trabalho e às suas empresas com muita dedicação (STROBINO; TEIXEIRA, 2014). As mulheres compartilham o pensamento de que é necessário caminhar juntas para alcançarem bons resultados:

*“Mulher tem que entender que só juntas para crescer e se ajudar ao invés de ficar criando desunião.”* (Participante 3)

O gênero feminino, de maneira progressiva, tem se inserido na economia nacional e ocupa uma importante parcela desta. Apesar do processo ainda ser lento, ele é expressivo e vistos em dados evidenciados em estudos já realizados. Em 2003, apenas 30,9% da população economicamente ativa (PEA) do Brasil eram do sexo feminino. Felizmente, em 2018, mais de 62 mil mulheres conseguiram estar inseridas no mercado de trabalho. Este processo é importante de ser citado pois, evidencia que as diferenças dos valores sociais observados no passar dos anos tem sido algo desmitificado e desconstruído (ALVERNAZ, 2016).

## 4 | CONCLUSÃO

Através desse estudo foi possível entender a importância da união feminina no enfrentamento das adversidades do empreendedorismo feminino pois, o fato de caminhar lado a lado se faz relevante pela grande resposta que possui no resultado obtido de grupos de mulheres que juntas, caminham lado a lado, compartilhando sentimentos, angústias, ideais e objetivos e claro, conduzidas por bom senso e sentimento de poder, para que consigam atuar no que bem entenderem. Estarem juntas é necessário para que as diferentes realidades sejam expostas umas às outras para que ali, se encontre soluções, experiências similares e soluções providas de pessoas que vivenciam o mesmo.

O fato de ser mulher vem sendo um fator de dificuldade para que o universo feminino

consiga se integrar à um meio que por muitos anos foi visto como algo totalmente masculino. As mulheres, com o passar do tempo, alcançaram espaços e cada vez mais estão dispostas a derrubar barreiras limitadoras afim de possuírem o que realmente possuem direito.

A palestra Mulheres Empreendedoras Transformando Desafios em Oportunidades nos permitiu compreender a importância da criação de uma rede pois esta é capaz de promover meios para fortalecer a necessidade da ajuda mútua, fazendo com que as mulheres se unam afim de desmitificar os preconceitos enraizados na sociedade, atuarem na perspectiva da sororidade e alcancem espaços desejados. Por isso, faz-se necessário a realização de eventos como estes, além de contribuições sociais afim de fortalecer na sociedade eventos femininos e seus impactos benéficos.

## REFERÊNCIAS

ALVERNAZ, Julia Souza Pontes. Discriminação salarial por cor e gênero no mercado de trabalho brasileiro: uma análise dos dados da Pnad para os anos de 2001, 2004, 2008 e 2012. Mariana DECEG / ICSA / UFOP. 2016.

BELMONT, C. Alienação parental x guarda compartilhada: a aplicabilidade da lei nº13.058/2014 como meio adequado para garantir o princípio do melhor interesse da criança e do adolescente. UNISC. Edição 2016.

CUSTÓDIO, Telma Padilha. A importância do empreendedorismo como estratégia de negócio. Lins/SP, 2011.

DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo na prática: mitos e verdades do empreendedor de sucesso. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015.

GEM. Global Entrepreneurship Monitor. Empreendedorismo no Brasil: Relatório Executivo 2017. Publicado pelo IBQPPR/SEBRAE Nacional. Disponível em: < [https://m.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/Relat%C3%B3rio%20Executivo%20BRASIL\\_web.pdf](https://m.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/Relat%C3%B3rio%20Executivo%20BRASIL_web.pdf)> Acesso em 10 de Junho de 2020.

PROBST, Elisiana Renata. A evolução da mulher no mercado de Trabalho. 2015. RH Portal. Disponível em: < <https://www.rhportal.com.br/artigos-rh/a-evolucao-da-mulher-no-mercado-detrabalho/>> Acesso em 25 de junho de 2020.

SEBRAE. Empreendedorismo presentes das escolas. Revista Sebrae. Brasília, 2019.

Strobino, M. R. C.; Teixeira, R. M. “Empreendedorismo Feminino e o Conflito Trabalho-Família: Estudo de Multicasos no Setor da Construção Civil da Cidade de Curitiba”. Revista Administração, USP, São Paulo, v.49 n.1, p. 1-18, 2014.

Teixeira, R. M.; Bomfim, L.C.S. Empreendedorismo Feminino e os Desafios Enfrentados pelas Empreendedoras para Conciliar os Conflitos Trabalho e Família: Estudo de Casos Múltiplos em Agências de Viagens. Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo. São Paulo, 10(1), p. 44-64, 2016.

## ANEXOS







## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Administração 1, 2, 41, 43, 45, 55, 65, 68, 74, 75, 86, 87, 99, 100, 121, 122, 126, 128, 131, 133, 134, 137, 147, 148, 154, 158, 159, 180, 181, 182, 183, 184, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 203, 204, 206, 207, 208, 210, 211, 212, 213, 216, 231, 235, 236, 237, 242, 246, 247, 248, 249, 250, 252, 253, 261, 262, 263, 275, 276, 277, 278, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 295, 307

Adolescentes 213, 214, 256

Autoestima 44, 158, 159, 163, 173, 174, 178, 179, 180, 240, 246

### B

Branding 1, 3, 4, 14, 16, 17, 18, 19, 21, 22

Brasil 1, 2, 10, 15, 19, 21, 28, 30, 55, 62, 63, 64, 68, 73, 74, 75, 92, 93, 96, 97, 98, 99, 107, 115, 120, 121, 124, 125, 126, 131, 132, 133, 134, 138, 139, 144, 145, 148, 149, 150, 152, 153, 154, 161, 163, 171, 172, 174, 178, 181, 182, 183, 192, 210, 214, 222, 224, 231, 242, 243, 247, 249, 250, 263, 264, 265, 268, 269, 276, 277, 279, 287, 289, 290, 291, 295, 299, 300, 305, 306

### C

Ciclo de vida dos produtos 88, 89, 93, 97, 99

Competência 75, 128, 142, 197, 198, 203, 205, 217, 268, 295, 300

Conhecimento 2, 15, 17, 23, 25, 28, 41, 42, 43, 49, 65, 104, 105, 106, 115, 119, 124, 125, 136, 138, 142, 144, 145, 146, 147, 160, 167, 172, 173, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 195, 197, 198, 202, 208, 214, 215, 216, 217, 219, 220, 221, 222, 223, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 232, 233, 249, 250, 267, 281, 296

Conselho municipal 248, 249, 255, 264, 265

Cooperativa 64, 100, 102, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 122

Covid-19 10, 126, 148, 162, 174, 177, 182, 183, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292

Crédito 30, 100, 101, 102, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 119, 120, 121, 123, 125, 301, 302, 303, 304, 305

Cultura 3, 12, 13, 15, 19, 20, 21, 42, 43, 55, 65, 75, 104, 105, 106, 107, 109, 111, 115, 116, 120, 121, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 162, 166, 189, 192, 197, 198, 209, 210, 212, 249, 252, 255, 263

### D

Declínio 91, 137, 139, 141, 274, 275

Descarte 88, 89, 93, 94, 96, 97

Desempenho 7, 9, 44, 75, 86, 112, 124, 125, 126, 127, 128, 132, 133, 134, 135, 136, 164, 174, 178, 198, 236, 237, 242, 269, 273, 275, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 305, 307

Desperdício 76, 78, 79, 81, 82, 83, 85, 95, 274

## **E**

Educação 21, 75, 119, 150, 151, 159, 164, 172, 200, 206, 210, 213, 214, 215, 216, 217, 219, 220, 221, 222, 223, 226, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 248, 249, 250, 252, 255, 263, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 280, 285, 286, 302, 307

Eficiência 14, 107, 108, 133, 143, 145, 146, 165, 166, 203, 204, 238, 242, 252, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 283, 293, 294, 297, 299

Empreendedorismo 121, 134, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 158, 162, 163, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 183, 249, 255

Empresa 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 58, 59, 64, 66, 67, 68, 73, 74, 78, 79, 81, 85, 88, 90, 94, 102, 103, 104, 105, 106, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 125, 129, 130, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 152, 159, 161, 162, 167, 170, 175, 179, 189, 195, 197, 198, 199, 203, 208, 209, 211, 214, 241

Escola 75, 122, 161, 193, 199, 206, 207, 213, 214, 217, 219, 220, 221, 222, 228, 229, 230, 232, 233, 234, 270, 271, 280, 307

Estratégia 2, 5, 11, 15, 23, 25, 41, 43, 62, 64, 65, 66, 67, 74, 75, 102, 107, 111, 112, 117, 120, 126, 133, 134, 147, 154, 192, 217, 222, 279, 283, 307

## **F**

Família 18, 24, 33, 34, 60, 137, 138, 154, 158, 161, 162, 164, 165, 172, 174, 176, 179, 181, 183, 217, 221, 222, 224, 233

Finanças 41, 148, 207, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 229, 230, 231, 232, 276

Franchising 125, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 133, 134

Franquias 124, 125, 126, 127, 129, 132, 134, 135

## **G**

Gastos 147, 193, 213, 214, 219, 226, 227, 234, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277

Gestão 10, 12, 16, 18, 30, 39, 40, 42, 43, 44, 54, 55, 59, 61, 62, 64, 65, 68, 69, 71, 73, 74, 75, 86, 94, 95, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 110, 111, 112, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 127, 131, 132, 134, 135, 136, 137, 138, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 158, 170, 178, 180, 181, 182, 183, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 204, 211, 212, 214, 215, 216, 218, 223, 231, 232, 237, 245, 246, 252,

254, 260, 261, 262, 266, 267, 268, 269, 270, 275, 276, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 288, 289, 290, 291, 292, 296, 307

Governança 148, 264, 267, 268, 276, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 285, 287, 288, 289, 290, 291, 292

Governo Federal 236, 249, 301, 302

## I

Inovação 17, 19, 36, 37, 38, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 136, 144, 147, 148, 162, 198, 199, 210, 283, 296, 298, 307

Input 266, 270, 271, 274, 290

Internet 12, 16, 18, 32, 62, 63, 64, 65, 67, 68, 69, 73, 74, 75, 107, 183, 213, 221, 222, 230, 233

## L

Linha de produção 76, 77

Logística reversa 88, 89, 90, 93, 94, 97, 98, 99

## M

Mercado de trabalho 149, 150, 151, 152, 153, 154, 158, 159, 160, 161, 162, 164, 165, 168, 169, 171, 172, 174, 177, 178, 179, 180, 182, 214, 255, 256, 291

Missão 19, 24, 41, 42, 49, 53, 54, 128, 130, 143, 243

Mulher 33, 151, 152, 153, 154, 158, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 170, 171, 176, 177, 179, 180, 181, 182, 183, 303

## N

Networking 62, 63, 66, 69, 70, 72, 73, 75

## O

Organização 5, 6, 7, 16, 22, 29, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 65, 66, 68, 70, 102, 104, 105, 106, 109, 110, 116, 117, 121, 127, 128, 132, 135, 137, 139, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 152, 176, 177, 179, 182, 189, 190, 192, 193, 195, 196, 197, 198, 199, 203, 204, 205, 207, 208, 212, 216, 217, 238, 244, 246, 256, 285, 287, 291

Outputs 266, 270, 271, 274

## P

Pandemia 10, 20, 114, 126, 162, 174, 177, 183, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 287, 288, 289, 291

Paradigma interpretativista 184, 185, 187, 188, 191



Participação 5, 22, 63, 72, 91, 116, 118, 119, 160, 167, 179, 180, 182, 189, 197, 204, 219, 220, 240, 248, 249, 250, 251, 253, 254, 255, 256, 259, 261, 262, 263, 264, 268, 279

Planejamento 6, 8, 21, 22, 30, 40, 41, 43, 55, 65, 66, 68, 69, 70, 73, 87, 102, 103, 111, 112, 114, 117, 123, 127, 128, 132, 135, 147, 148, 170, 172, 176, 179, 183, 203, 204, 209, 214, 215, 219, 221, 225, 226, 231, 242, 255, 276, 284, 288, 290, 291, 296

Processo 5, 8, 9, 10, 17, 23, 26, 31, 34, 35, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 78, 79, 81, 82, 88, 90, 96, 99, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 110, 111, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 127, 128, 132, 135, 136, 140, 142, 143, 146, 149, 153, 162, 173, 177, 178, 186, 187, 188, 189, 190, 194, 195, 196, 198, 199, 204, 206, 208, 209, 210, 212, 217, 235, 236, 242, 245, 246, 249, 250, 251, 253, 262, 263, 264, 267, 268, 270, 279, 282, 283, 288, 294, 296, 297, 298, 300

Produção enxuta 76, 77, 78, 79

Produtividade 43, 54, 76, 77, 82, 83, 85, 183, 203, 210, 235, 236, 240, 242, 246, 296, 303

Prosperidade 5, 10, 137, 302

Provedores regionais 62, 63, 64, 67, 68, 73

## **R**

Reciclagem 88, 89, 90, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99

Relações públicas 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 19, 20, 21, 22, 24, 26, 29

## **S**

Satisfação 7, 9, 11, 17, 24, 26, 28, 39, 40, 44, 45, 46, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 59, 60, 100, 107, 109, 128, 136, 146, 158, 159, 163, 171, 172, 177, 178, 179, 180, 200, 201, 202, 203, 208, 209, 210, 211, 214, 218, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 283, 293, 299

Servidor público 235, 237, 242, 293, 294, 297, 298, 299, 300

Startup 1, 3, 4, 14, 17, 22, 23, 26, 33

## **T**

Trabalho 1, 2, 3, 4, 14, 17, 18, 20, 24, 25, 26, 29, 31, 32, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 59, 60, 61, 62, 64, 76, 77, 78, 79, 81, 86, 90, 100, 106, 109, 110, 115, 116, 117, 120, 124, 126, 128, 131, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 186, 187, 194, 195, 196, 197, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 206, 208, 209, 211, 212, 214, 218, 228, 230, 231, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 252, 255, 256, 267, 291, 293, 295, 298, 301, 302, 304

Transparência 38, 68, 108, 116, 242, 264, 265, 268, 278, 281, 285, 288, 290, 292

## V

Valor 1, 3, 4, 5, 7, 9, 11, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 29, 30, 32, 34, 38, 43, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 60, 71, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 84, 85, 89, 97, 99, 105, 106, 108, 112, 113, 117, 118, 119, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 147, 153, 165, 173, 175, 195, 197, 198, 217, 224, 227, 240, 264, 269, 270

Visão 5, 15, 24, 26, 41, 64, 69, 105, 110, 112, 130, 141, 143, 160, 165, 166, 171, 173, 180, 184, 185, 186, 188, 189, 190, 191, 195, 216, 219, 243, 245, 267, 292, 299



Os paradigmas da administração:

# Princípios e contextos 2

🌐 [www.arenaeditora.com.br](http://www.arenaeditora.com.br)

✉ [contato@arenaeditora.com.br](mailto:contato@arenaeditora.com.br)

📷 @arenaeditora

📘 [www.facebook.com/arenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/arenaeditora.com.br)



**Os paradigmas da administração:**

# Princípios e contextos 2

---

🌐 [www.arenaeditora.com.br](http://www.arenaeditora.com.br)

✉ [contato@arenaeditora.com.br](mailto:contato@arenaeditora.com.br)

📷 @arenaeditora

📘 [www.facebook.com/arenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/arenaeditora.com.br)